

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 15 - MEDICINA I
IES: 50001019 - UFMT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Programa: 50001019009P9 - CIÊNCIAS DA SAÚDE
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado	2003

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

A proposta do programa está plenamente consistente com os objetivos da pós-graduação estrito senso, suas linhas de pesquisa estão coerentes com a abrangência dos projetos em andamento. A grade curricular foi reformulada neste triênio, com a inserção de disciplinas instrumentais, porém ainda persistem disciplinas mais voltadas para o aperfeiçoamento profissional do ensino senso lato (Climatério, Medicina fetal, Endocrinologia ginecológica), que devem ser revistas, para se adequarem a formação de pesquisadores. O planejamento do programa, de médio e longo prazo, prioriza a qualidade. Foi aprovado pela Capes a criação do curso de doutorado, previsto para iniciar em 2010. A instituição oferece condições adequadas para a infra-estrutura de ensino e pesquisa.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa. 10.00 Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

O corpo docente é constituído por 14 permanentes, dos quais 07 têm formação vinculada às ciências clínicas e 07 tem formação e atuação em ciências básicas. No presente triênio, atendendo a recomendações anteriores da Capes, foram incorporados 02 docentes permanentes e 01 colaborador, com atuação nas áreas de Imunologia, Genética e Biologia Celular. O perfil do corpo docente é adequado a proposta do programa e o grupo mostra dedicação às atividades de ensino e pesquisa, que ocorreu em acima de 80% dos permanentes. A captação de recursos em agências de fomento foi alcançada em acima de 50% do grupo, incluindo apoios da Finep, Pronex, Decit, Fundação de Amparo de Mato Grosso. 04 docentes permanentes (28%) são bolsistas de produtividade do CNPq. Todos os docentes (100%) participam de atividades de ensino na graduação. Em relação à distribuição das atividades de pesquisa e, conseqüentemente, da produção intelectual, nota-se que 03/14 dos docentes (20%) não tiveram nenhuma publicação indexada no triênio.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

No presente triênio de avaliação foram titulados 51 alunos no mestrado, com a média de 17 titulações anuais, que corresponde a 42% do corpo discente matriculado anualmente. Acima de 80% dos docentes permanentes tiveram alunos titulados no período. O tempo médio de titulação no mestrado foi de 25 meses e 100% dos titulados concluíram o programa em menos de 30 meses. No triênio a autoria e coautoria de discentes e egressos ocorreu em 45% do total de publicações indexadas.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Muito Bom

Comissão: Bom

Apreciação

No triênio atual de avaliação foram publicados o total de 86 artigos indexados pelos docentes permanentes. O número total de pontos obtidos pelo grupo foi de 4775, dos quais, 57% corresponderam a periódicos Qualis B1 ou superior. Analisando-se a pontuação efetivamente alcançada por cada docente, nota-se que 80% tem pontuação na faixa de 150-224 pontos e apenas 64% alcançam a pontuação acima de 225, condição esta necessária para o atributo de "muito bom" neste item. Três docentes permanentes não tiveram nenhuma publicação indexada ao longo do triênio. A produção técnica desenvolvida através de pareceres, assessorias, editorias, organização de cursos, foi cumprida por mais de 80% dos docentes.

Ficha de Avaliação do Programa

INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O programa desenvolve ações locais e regionais relacionadas às áreas de atuação dos docentes, especialmente em relação às doenças infecciosas e tropicais. Existem parcerias com pesquisadores de outros centros nacionais como Fiocruz, UFMG, UNESP, UNICAMP. Em 2009 foi iniciado programa DINTER em parceria com o Instituto de Medicina Tropical da USP. A instituição disponibiliza o acesso às informações da pós-graduação em página específica da internet.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade	
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom	
CORPO DOCENTE	Muito Bom	
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom	
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom	
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom	
Comissão:		Muito Bom

Comentário

Foram observadas incorreções na digitação da produção bibliográfica : 1) referências incompletas ; 2) inserção de artigos "ahead of print", não impressos no ano da referência; 3) inserção de resumo no item de trabalhos completos.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação	Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom	
CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom	
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom	
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Bom	
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom	
Data Chancela: 02/09/2010		Conceito Comissão:	Bom
			Nota Comissão: 4

Apreciação

O conceito emitido está em acordo com os critérios exigidos para a Produção Intelectual na presente avaliação trienal, qual seja : 80% dos docentes permanentes do programa UFMT Ciências da Saúde completaram o mínimo de 150 pontos referentes aos trabalhos publicados em periódicos indexados.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O programa se encontra em fase de consolidação, com produção intelectual crescente e apreciável número de titulações no triênio. O perfil do corpo docente é de grande dedicação às atividades acadêmicas, mas ainda existem assimetrias neste grupo, que devem ser corrigidas. A estrutura curricular está adequada, porém existem algumas disciplinas mais voltadas para a formação profissional.

Recomendações da Comissão ao Programa.

- 1) Adequar a grade curricular, com a reformulação ou desativação de disciplinas voltadas para o ensino lato sensu;
- 2) Estimular por parte de docentes e discentes a publicação de suas pesquisas em periódicos indexados e qualificados ;
- 3) Instruir o pessoal de apoio para a melhora da qualidade das informações lançadas no Coleta Capes, especialmente no que se refere à produção bibliográfica.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010 **Nota CTC-ES:** 4

Apreciação

O CTC lembra à Área que a menção a nomes e iniciais de docentes não é recomendada.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
JOSÉ ROBERTO LAPA E SILVA	UFRJ	Coordenador(a) da Área
JOSÉ ANTONIO ROCHA GONTIJO	UNICAMP	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
BODO WANKE	FIOCRUZ	Consultor(a)
CARLOS CEZAR FRITSCHER	PUC/RS	Consultor(a)
EDUARDO MAGALHÃES REGO	USP	Consultor(a)
ELIETE BOUSKELA	UERJ	Consultor(a)
ELOISA SILVA DUTRA DE OLIVEIRA BONFÁ	USP	Consultor(a)
EMILIA INOUE SATO	UNIFESP	Consultor(a)
EMMANUEL DE ALMEIDA BURDMANN	FAMERP	Consultor(a)
FERNANDO CENDES	UNICAMP	Consultor(a)
FRANCISCO RAFAEL MARTINS LAURINDO	INCOR/SP	Consultor(a)
HELENA SCHMID	UFRGS	Consultor(a)
IRINEU TADEU VELASCO	USP	Consultor(a)
JAIME MARTINS DE SANTANA	UNB	Consultor(a)
LINEU CÉSAR WERNECK	UFPR	Consultor(a)
MARIO TERRA FILHO	USP	Consultor(a)
MÁRIO VAISMAN	UFRJ	Consultor(a)
NELSON SPECTOR	UFRJ	Consultor(a)
NESTOR SCHOR	UNIFESP	Consultor(a)
RICARDO BRANDT DE OLIVEIRA	USP/RP	Consultor(a)
RICARDO QUEIROZ GURGEL	FUFSE	Consultor(a)
RUI TOLEDO BARROS	USP	Consultor(a)
TEREZILA MACHADO COIMBRA	USP/RP	Consultor(a)
THAIS HELENA ABRAHÃO THOMAZ QUELUZ	UNESP/BOT	Consultor(a)